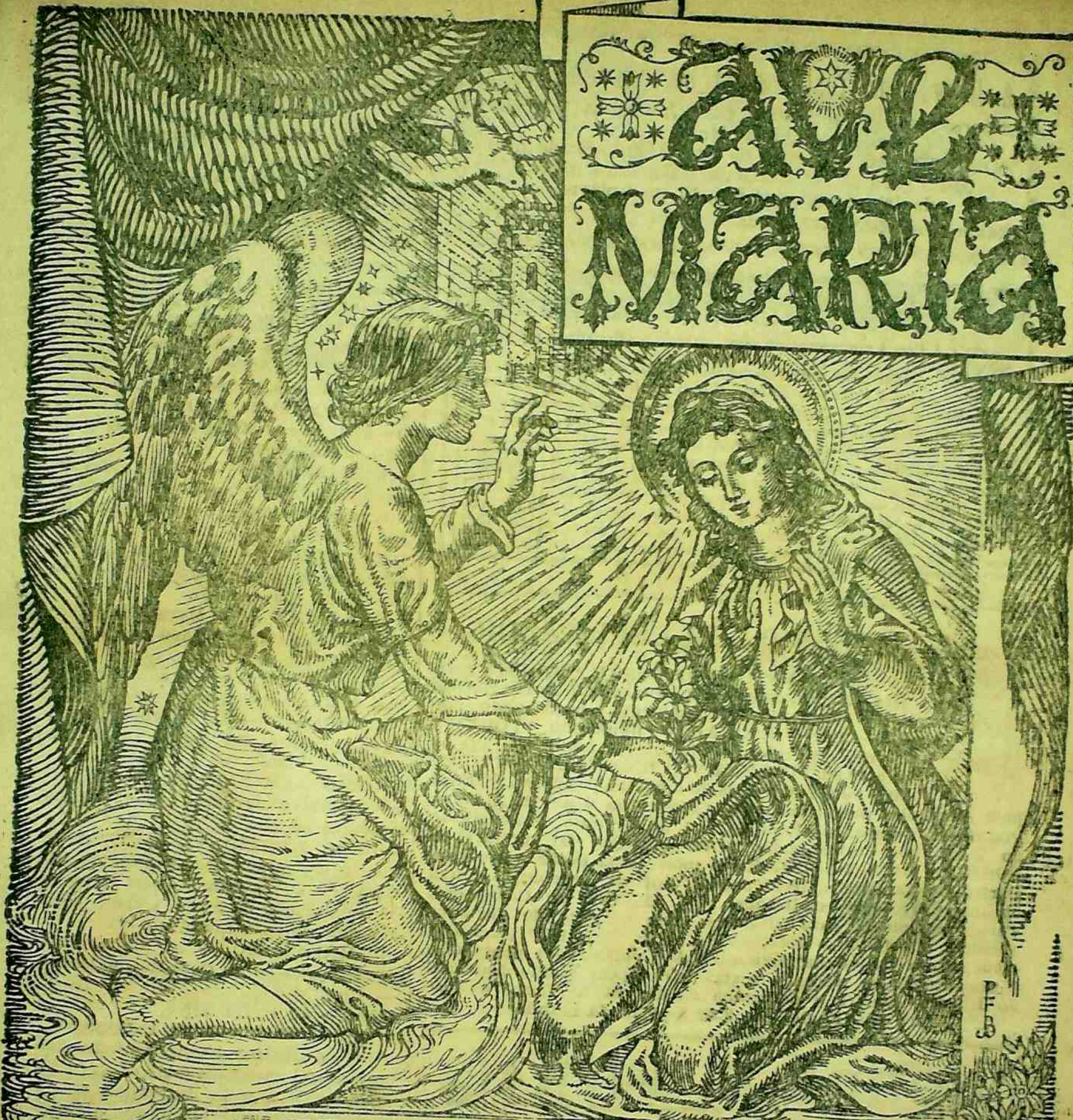


AVUL NICARRIA



GRATIA + PLENA

ANO LI

NÚMERO 11

São Paulo, 12-Março-1950

SEMPRE CATÓLICO

Lembremos a resposta que deu Melancton, protestante, a sua mãe, que tinha abraçado o protestantismo a seu pedido: "Minha mãe, para viver é melhor a religião protestante, mas para morrer é melhor e mais segura a católica". Nunca um bom católico se arrepende, à última hora, de o ser. Peçamos à nossa Mãe Santíssima, Nossa Senhora (a quem os infelizes protestantes desprezam), que nos alcance a santa perseverança até ao fim da vida.



A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo



Era barbeiro
Habillou-se

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA LIVROS)

Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospecto: Organização Brando Única, São Paulo. Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitado

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça todas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
30% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4224

Cumprem promessas e agradecem favores...

ITANHAMI — D. Deolinda Pérez Valente, agradece a N. Sra. de Pompéia por ter ficado curada de um tumor maligno.

ITANHANDÚ (Minas) — D. América Lopes da Mato agradece a São Judas Tadeu um favor recebido.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Marianinha Vernacci agradece um favor de São Judas Tadeu recebido por sua filha Maria A. Vernacci.

ESMERALDAS — D. Dulce Tavares agradece a N. Sra. da Conceição um favor recebido por sua irmã e outro a N. S. dos Milagres em favor de seu irmão.

UBERLÂNDIA — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria, N. Sra. das Graças e outros Santos de sua devoção.

TORRINHA — D. Wanda Almeida agradece favores recebidos de vários Santos de sua devoção.

ORLÂNDIA — D. Morandine agradece a São Judas Tadeu duas graças especiais recebidas.

SALTO — D. Leonor agradece várias graças recebidas.

CAMPINAS — D. Carolina Oliveira agradece a São Judas Tadeu um favor recebido.

BRAGANÇA PAULISTA — D. Irene Nogueira agradece uma grande graça alcançada.

BELO HORIZONTE — D. Maria José Moreira agradece a cura de sua filha. — D. Amélia Moreira agradece ao Coração de Maria e Beato Claret pela mesma intenção.

RIO CLARO — D. Maria Carmona agradece ao Coração de Maria. — Uma devota agradece ao Beato Claret e ao Padre Xifré.

PORTO FELIZ — Sr. Crispim Delboux agradece a Nossa Senhora das Graças um favor recebido.

CAJURÚ — D. Durvalina C. de Melo cumpre suas promessas e agradece favores recebidos de N. Senhora e Beato Claret.

SÃO JOSÉ DO CONGONHAL — D. Leonor Coutinho agradece ao Coração de Jesus, ao Coração de Maria, São José e demais Santos de sua devoção uma graça recebida.

JUNDIAÍ — D. Angelina Zolarato agradece favores alcançados de Nossa Senhora das Graças e Frei Galvão.

AGUDOS — D. Cintra Matos agradece a N. Senhora um favor recebido por seu filho.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00


(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francis-
co, 646-656 - Fone: 52-1956



Uma rica mina ainda não explorada ou o Coração de Maria revelado aos homens



EUS nosso Senhor, em sua providência e sabedoria infinitas, ocultou no seio da terra tesouros e riquezas imensas, que o acaso ou as pesquisas humanas vão descobrindo e a indústria transfor-

ma e aplica às diversas atividades e necessidades da vida, marcando dessarte um progresso contínuo.

No mundo espiritual também Deus ocultou ricos tesouros, que Ele próprio cuida de revelar no tempo mais oportuno. Não se trata de novas revelações públicas — estas foram canceladas com os últimos sons da última trombeta apostólica — nem de novos caminhos a seguir para salvar-se ou santificar-se — o caminho é um só, Jesus Cristo — mas de novos aspectos da revelação pública, frequentemente conhecidos através de revelações particulares; de novos atalhos, os mais breves e seguros, a desembocarem na estrada real.

O Coração de Maria! Eis um desses tesouros que Deus ocultou no mundo espiritual, e que Ele mesmo se dignou revelar nestes últimos tempos! E que rico! e que belo! e que útil para as almas! Rico, porquanto aprovou a Deus depositar nele todo o preço da nossa Redenção; belo, por ser

ele a faceta mais bela do mais belo diamante que lapidaram as mãos de Deus; útil, porque com ele asseguramo-nos uma vida feliz neste mundo e adquirimos uma eternidade ditosa no outro.

O que não fazem os homens para conseguir o que eles julgam para si um tesouro? Evoquemos a parábola do tesouro escondido num campo e a da pérola preciosa (Mat. 13, 44-45): todos os bens são sacrificados para adquirir um e outra. E se isto se faz pelos tesouros da terra, mesquinhos e caducos, o que se não deveria fazer pelos do céu, imensos e eternos? O que não deveremos fazer para nos apossarmos dessa rica mina, desse tesouro magnífico do Coração de Maria?

Todavia, não se nos exige tamanho sacrifício como a renúncia de todos os nossos bens, nem sequer de parte deles: basta usar bem dos que Deus nos concedeu e conservar o coração desapeado de todos para o afeiçoar ao Coração de Maria, e pelo Coração de Maria ao de Jesus, a Deus, bem supremo, único que pode satisfazer o nosso coração.

Que o Espírito Santo nos ilumine e guie na exploração desta rica mina, e nos ensine a utilizar tão grande tesouro. Isto será, Deus querendo, assunto de artigos subsequentes.

Juventude triunfadora

INÚTIL seria todo e qualquer pedido à nossa mocidade, si não a acenássemos com a esperança do triunfo, com a certeza da recompensa. Todo trabalho supõe clarividência do resultado. Seria loucura arriscar vida e energias para esboçá-las no fracasso e na inutilidade.

Quando a mocidade não mais se importar com o ideal das boas causas, com a beleza da vida utilizada para o serviço do bem, teremos uma mocidade estagnada e fadada à perda dos valores que em si guarda como sagrado tesouro.

Mas triunfar na vida não é chamar a atenção de uns companheiros pela agudeza de frases dúbias, pela audácia de conversas indecorosas, querendo ganhar o título de super-homem pela coragem de abusar de bebidas alcoólicas.

É outro o autêntico triunfo da juventude. Vêmo-lo nessa pléiade de moços que pela felicidade do próximo viaja, trabalha, organiza centros de cultura e ensino para alfabetizar, para moralizar bairros abandonados. O triunfo lúdimo de uma juventude séria e pura contemplamo-lo nos sacrifícios que se fazem para, aos domingos, visitar doentes, levar um auxílio aos necessitados, no abandono do prazer, na prática constante da virtude.

Eis o inconfundível triunfo da juventude. Triunfa-se somente quando se possui a Deus. E milhares de jovens, das nossas juventudes marianas ou de A. C., estão com seus heroísmos enfrentando as loucuras e idiosincrasias de outros — muitos mais em número — que perderam o melhor de si mesmos, a generosidade, o idealismo, a combatividade, tudo jogando na praça onde ardem as derrotas vergonhosas e os perdidos temores de Deus.

“A juventude — disse Claudel — não se fez para o prazer, senão para o heroísmo”. E o heroísmo não consiste nos grandes empreendimentos e nas ações aplaudidas, senão no vencimento íntimo de nós mesmos e na entrega de nossa vida e de nossa juventude ardente nas mãos de Deus.

Por isso, a juventude católica deve estar na vanguarda da cristandade e do mundo.



Informando...

Duas mil bombas

de hidrogênio chegariam para arrasar a terra inteira. A bomba exalaria o calor de 11.000.000°C, aniquilaria a superfície de 80.000 hectares e o avião que a carregasse seria provavelmente destruído, declarou Drew Pearson.

Estão se realizando

com o maior êxito, experiências de um novo serviço de televisão por telefone. O pequeno invento permitirá a visão, pelo telefone, projetada em pequenas telas receptoras.

De mais de 100.000 exemplares

é a edição italiana de "L'Osservatore Romano", órgão semi-oficial da Santa Sé. Publica-se também uma edição francesa e, ao menos durante este Ano Santo, outra espanhola.

O Papa falou em português

O Papa recebeu na sala das bênçãos vários milhares de peregrinos italianos e estrangeiros, a quem dirigiu a palavra sucessivamente em italiano, francês, inglês, alemão, espanhol e português para lhes desejar as boas-vindas e incitá-los a encontrar na sua visita jubilar os mais largos frutos espirituais.

Presente ao Papa

Uma miniatura cinzelada em prata e ouro por ourives sevilhanos representando a Basílica de São Pedro sobre quatro jogos de colunas que têm crustados em ouro as figuras dos evangelistas e inscrições bíblicas acerca da importância da boa palavra, é o presente da Espanha a S. S. o Papa Pio XII por motivo da canonização, em Maio próximo, do Beato António Maria Claret.

Pela décima vez

o Revmo. Pe. J. Artabe, C.M.F., em Logroño, Espanha, doou sangue seu a enfermos graves. Desta vez a uma senhora, mãe de dois filhos. Apesar de haver passado toda a noite ao pé da enferma, o Pe. Artabe celebrou missa cedo.

A guarda dos bispos

Era o conde de Irajá bispo do Rio de Janeiro quando um sábado, de regresso do Paço, em companhia do cônego Fernandes Pinheiro, encontrou, como de costume, a ladeira do morro da Conceição ladeada de pobres de baixo até em cima.

Ao ver aqueles infelizes que aguardavam sua passagem, o grande prelado tornou-se risonho, imprimindo ao semblante expressão de ternura.

— Eis aqui a guarda de honra dos bispos! — disse.

E subiu, distribuindo esmolas.

III DOMINGO DA QUARESMA

"Há confissões em que o demônio entra na alma, ao invés de sair", disse São Leonardo de Porto Maurício.

Santa Teresa de Jesus viu, certa vez, inúmeras almas no inferno. Perguntou a Nosso Senhor si aquelas almas eram de judeus, de protestantes. Respondeu-lhe "que eram de católicos, porque confessaram mal os seus pecados".

Vendo esta luta titânica de Lúcifer para lançar as almas no bátrio da condenação,



Farta

sigamos o conselho de Santo Afonso de Ligório: falemos das confissões sacrílegas e conseguiremos livrar a muitos da desgraça de uma eterna infelicidade.

*

Deus fez um bem do mal da criatura: fez a redenção enviando seu Filho divino para salvar o que estava perdido.

E para que esta redenção estivesse sempre vivificando as almas, Jesus instituiu o sacramento da penitência, chamado "sacramento do perdão e da misericórdia".

Ou confissão ou condenação.

Para quem positivamente repele a confissão, não acreditando nela, desprezando-a, não a considerando um sacramento, resta-lhe a segunda parte do dilema: condenação.

É necessário confessar os pecados graves, sem o qual inútilmente procuraremos sair do pântano em que caímos.

Quem esconde seus crimes, diz o livro dos Provérbios, não será bem sucedido; aquele porém que os confessar e se emendar deles, alcançará misericórdia. (XXVIII, 13.)

"Não te acanhes de confessar teus pecados", afirma o Eclesiástico (IV, 3, 30).

Lemos na primeira carta do evangelista São João: "Si confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo, pois nos perdoará e livrará de toda iniquidade" (I, 9).

Gravemos bem estas palavras de Santo Agostinho: "Tão justo e fiel é Deus que pede confessemos aqui os nossos pecados para não condenar-nos na outra vida. Si na confissão calas os pecados, serás condenado".

A declaração dos pecados, sentencia São Gregório, que outra coisa é senão o arrepiar das feridas? Mais atormentam os tumores malignos fechados.

De que jeito poderá o médico sarar o que o enfermo oculta?

Ninguém diga: arrepender-me-ei no coração. Para que o céu se abra, abre tua boca ao confessor: esta somente é a porta do paraíso (Santo Agostinho).

Vendo o demônio que as almas lhe fogem das mãos, emprega todos os meios para que lhe sejam sempre escravas, sendo o principal a vergonha na confissão.

Santo Antonino, arcebispo de Florença, viu certa vez o demônio ao lado do confessor.

Interrogado pelo santo o que fazia, afirmou que estava fazendo uma obra boa, que estava restituindo aos penitentes o que lhes tirara. Tirara-lhes a vergonha de pecar. Restituia-lhes a vergonha para que não se confessassem.

Quantas almas condenadas por este acanhamento!

A vida de São Vicente de Paulo refere que o santo precisava em suas missões de muitíssimos confessores para atender a tantos penitentes que deviam fazer confissão geral, renovando as confissões mal feitas.

São João Batista de Rossi foi o apóstolo de Roma. Em sua vida conta o biógrafo que se distinguia no segredo de converter os maio-

recom- pensa



res pecadores, falando sempre em suas prédicas da vergonha da confissão.

Estando um dia na basílica do Vaticano, sentiu inspiração celestial de sair e ir ao hospital do Espírito Santo. Seguiu ao ponto o chamado divino. No hospital foi encontrar um pecador que lhe disse antes de confessar que havia recebido onze vezes a Extrema Unção, sempre confessando mal seus pecados. Deus o esperava naquela hora para salvá-lo, fazendo sincera confissão e morrendo pouco depois com a garantia do perdão e da misericórdia.

*

Confessemos-nos bem. No tribunal da penitência espera-nos o celestial Médico, o Pai divino, de braços abertos.

O sacerdote é o Pai de amor.

Que pensará de mim? disse um penitente a São Francisco de Sales, que pensará de mim depois de haver-me confessado?

Pensarei — lhe disse o santo da mansidão — que sua alma está branca como a neve e que está encaminhado para o céu.

Si neste estado te encontrares, amigo leitor, vai te confessar hoje mesmo. Amanhã será tarde. Si morreres hoje, à noite, que será de ti?...

A MORALIDADE DO CINEMA NA COLÔMBIA

O grande número de fitas moralmente más, passadas nos cinemas colombianos, deixou alarmados e preocupados os responsáveis pelo porvir da nação.

Assim a cidade de Manizales enviou ao Presidente da República uma mensagem que recolhe o clamor geral da sociedade impressionada pela degradação do nível cultural e moral da produção cinematográfica, pedindo a formação de juntas nacionais de censura que selecionem rigorosamente os filmes.

A mensagem foi acompanhada de ofícios escritos pelo governador, presidente do Tribunal Superior, prefeito, reitores de universidades e colégios, pedindo "disposições que defendam o índice moral e a cultura nacional contra o influxo do cinema corruptor".

Em Cali a prefeitura proibiu na cidade a fita "Eletra", sob pena de 5.000 pesos de multa.

Num dos ofícios enviados ao presidente da República, dizia-se com toda a razão: "Si se regulamenta o ingresso de narcotizados e alcoolizados, porque não se proibir a entrada de filmes que atentam contra Deus e contra a Pátria?"



A Mãe dos futuros sacerdotes estende o manto e abre as mãos para distribuir suas graças e suas bênçãos. — O quadro é do altar-mór do Seminário Central do Ipiranga (São Paulo).

O que ficou do retiro

"Nosso Senhor nunca se deixa vencer em generosidade"... Não foi preciso esperar muito tempo para ver confirmada a verdade destas palavras. Conhecedor da fraqueza da sua criatura, consentiu que ela se achegasse mais para Ele e se perdesse na sua imensidade. Consolou-a divina e maravilhosamente, concedendo-lhe três dias de recolhimento e gozo espiritual. Realmente, devido aos imensos benefícios recebidos, minhas dividas para com Deus sofreram um acréscimo extraordinário, com as graças a mim prodigalizadas, sem merecimento algum de minha parte, durante o Retiro Espiritual deste ano. Foi um dos melhores de minha vida. Vi e senti o que viram e sentiram pouco mais de duzentas almas: a necessidade urgente de uma vida menos ociosa, mais sadia, mais elevada para o Alto. Compreendi, como aqueles corações, o "por que" de uma existência mais sacrificada, mais afeita ao combate cotidiano. A necessidade de transformar o trabalho numa oração contínua. A preocupação de santificar-se não por vias difíceis e extraordinárias, mas cumprindo o dever de cada dia, hora por hora, minuto por minuto. E eu, que fui admitida no número daquelas privilegiadas, eu, a menor, a mais mesquinha de todas, compadeço-me das que não puderam ou não quiseram ir... Das que não conheceram tantas jovens que foram de tantos lugares, de diversos meios, de variadas condições, mas com um único fito (pelo menos assim o creio): demolir o que de velho e mau restava em suas almas e construir um edifício novo, arejado, de janelas amplas, onde o Sol pudesse entrar em jactos possantes de luz purificadora!

Tenho pena das que não foram cantar os louvores de Maria, no terço rezado em comum, embelezado por cânticos fervorosos. Das que não tiveram a oportunidade de, numa contrita confissão, lançar fora o velho fermento, preparando-se para a luta! Das que se deixaram ficar, trocando pelo bulício do mundo a paz vivificadora e deliciosa gozada nas meditações de cada prática! E foi por condoer-me de todas estas jovens que não tomaram parte no Santo Retiro Espiritual, que deixo aqui minhas impressões, as melhores e mais saudáveis possíveis. Para que no ano vindouro, elas corram a integrar o exército das moças retirantes e possam refletir seriamente sobre o que tem sido a sua vida e o que irão fazer futuramente, e possam merecer com todas as honras os nomes de "Católicas" e "Filhas de Maria".

Assim, quando a tarde da vida vier baixando mansa, tenham, como eu, a felicidade de guardar a lembrança feliz de ter feito um bom Retiro. Isto será bastante. Porque aquela que sabe se retirar do mundo, que consegue se recolher durante três dias, viverá bem. Saberá cumprir suas resoluções, o plano de vida que traçou, porque é este e não outro o caminho que conduz ao céu.

UMA RETIRANTE

—o— A criançada da Hungria escrevia na régoa: "Deus vê tudo. Não roubes esta régoa". — Por que não escrever a frase em casa e no negócio,

na loja e na balança? Não haveria tanta desonestidade, nem tantos... "tubarões", como nos tempos que correm.

Jejum e abstinência

Entramos no tempo da penitência. Obedecemos ao mandamento da Igreja: "Jejuar e abster-se de carne, quando o manda a Santa Madre Igreja". É um mandamento grave e imposto como penitência aos fiéis, e aliás penitência muito *salutar*. Hoje está provado que o jejum e a abstinência de carne por algum tempo, fazem muito bem ao organismo.

Dizia célebre médico: "Penitência quarismal! — penitência medicinal!"

Entretanto, há os que murmuram: "Por que esta exigência da Igreja? Que adianta este jejum? Que intolerância! Achar pecado no comer um pedaço de carne?!"

Não, meus caros, nada de intolerância. A Igreja tem vinte séculos, e os jejuns por ela prescritos sempre fizeram muito bem às almas e ao corpo também...

Grandes jejuadores e penitentes morreram velhos, quase centenários, como São Francisco de Paula. Santo Afonso jejuava a pão e água nos sábados, e morreu com "apenas" 90 anos.

Não há perigo: jejum não mata. Ao invés, é muito saudável. Faz bem à alma e ao corpo. Os cemitérios estão cheios de muita gente morta por indigestão. A gula mata mais gente que a fome, podem crer.

Há uma história célebre de Luiz Cornaro, nobre de Veneza. Este homem na mocidade teve uma moléstia muito grave e chegou às portas da morte. Nenhum remédio o podia curar. Teve uma idéia: — "Vou morrer, sim, não há remédio; pois então, já que os melhores alimentos não me podem aproveitar, vou jejuar". Desde então tomava só

400 gramas de alimento por dia. Alguns meses depois estava passando melhor e, em pouco tempo, ficou completamente curado. Aos noventa anos, a conselho de amigos, resolveu tomar mais algum alimento, mas sentiu-se mal e voltou ao antigo regime. Durou 104 anos! Já em idade avançada, escreveu uma obra sobre a temperança.

Cornaro teve uma sobrinha que seguiu o mesmo regime — e esta viveu 100 anos e sem doenças. Até esta idade lia sem óculos, trabalhava cerca de 7 horas, cantava e tocava piano como si fosse uma menina de 20 anos. Estão vendo o que faz o jejum?

O grande Papa Leão XIII quiz mitigar a Ordem austera de São Bruno, onde os monjes vivem em jejum rigoroso toda vida. Os monjes porém queriam ficar com o jejum rigoroso. Por isso, um grupo de monjes se apresentou ao Papa numa audiência. *O mais novo tinha oitenta anos e todos estavam robustos e corados.* À vista disto, o Papa lhes deixou todo o rigor do jejum da velha Ordem monástica.

Está provado: o jejum não mata.

Hipócrates, chamado o "Pai da Medicina", a quem perguntaram porque viveu tantos anos, respondeu: "Nunca me levantei da mesa plenamente satisfeito. Este é o segredo da minha longa vida!"

Por que, então, reclamam e criticam e zombam do jejum da Igreja? Não é o jejum para o nosso bem?

Obedecemos pois a lei da Igreja, nossa Mãe: jejuar e abster-se de carne, quando a Igreja manda.

Miradouro...

— Perto de um milhão de fiéis tomou parte nas reuniões da Sociedade do Santo Nome, celebradas em Trenton (E. U.).

— Um templo sintoista de Ako (Japão) será convertido este ano em templo católico.

— William McDongall, da United Press, ingressou no noviciado de São Sulpício, em Washington.

— Prepara-se na França o filme sobre a Paixão de Nosso Senhor, titulado "A Divina Tragédia".

— Protestaram os católicos de Costa Rica contra a Assembléia Constituinte, que afirmou pertencer unicamente ao Estado a educação.

— Matricularam-se 20.000 pessoas num curso catequético por correspondência organizado pelos Cavalheiros de Cristóvão Colombo.

— Passou nos cinemas de Paris a fita missionária "Pássaro de Caça".

— No Colégio Santa Filomena, de Mysone

(Índia) ensina-se e prega-se em nove línguas diferentes.

— A "Asahi Press" publicou um album sobre o IV Centenário da chegada de São Francisco Xavier ao Japão.

— Funciona no Japão uma associação de Santa Emerenciana, onde ingressam os que ainda não podem receber o santo batismo.

— O governo da Holanda reservou-se a reconstrução das igrejas, porque assim realiza uma ótima obra em favor do povo.

— Um comité fundado pelo Delegado Apostólico trabalha particularmente na educação das crianças prófugas da Palestina.

— Até o dia 31 de Dezembro de 1949 a população de Roma se elevava a 1.626.635 habitantes. É a cidade mais populosa da Itália.

— De 164.638 casamentos realizados em Portugal em 1948, foram católicos 155.487, isto é, cerca de 85%, segundo estatísticas do governo.

— Lucien Descaves, notável autor francês e membro da Academia Goncourt, faleceu aos 85 anos no seio da Igreja católica. Nessa idade, antes de morrer, fez a primeira comunhão.

Sob a proteção

Cartas e pedidos. — Os nossos avisos anteriores despertaram animadora acolhida entre os leitores. Estamos recebendo comoventes missivas informando-nos dos grandes prodígios obtidos pela invocação do Beato Claret.

Vêm outras cartas impregnadas de lágrimas e de amargura, exorando o valimento do grande taumaturgo que, no dia 7 de Maio, poderá ser venerado como santo em todo o mundo.

Operação intestinal bem sucedida. — A menina Maria Stella, de São Paulo, apenas com 10 anos de idade, deveria ser submetida a delicada intervenção. A mãe invocou a proteção do B. Claret. Cortaram-lhe um pedaço do intestino, durando 3 horas a operação. “Faz apenas 20 dias, escreve-nos a menina, e hoje sinto-me muito bem”, mercê da proteção do Beato Claret.



Desenganada, mas curada. — Escreve-nos de Sant’Ana do Livramento uma zeladora da Arquiconfraria do I. Coração de Maria: “Minha filha de 4 anos de idade, residente na campanha, entrou no hospital desenganada. Seu estado era gravíssimo. Submetida a uma ope-

do B. Claret

ração, tudo foi inútil. Os médicos desenganaram-na, pois tinha perdido o pulso. Eu, com a minha fé, puz no pescoço da menina a relíquia do B. Claret, começando a apresentar melhoras e em poucos meses estava completamente curada”.

Livre de penosa aflição. — “Tenho conseguido grandes graças do B. Claret, comunicamos, de Niterói, D. N. A. Brandão. Estando certa vez em aflição e desamparada, fiz o tríduo, obtendo o que pedia e ficando com tal confiança, que jamais o larguei de mim, trazendo-o comigo na bolsa. Estou agora pedindo a saúde por intermédio do mesmo Beato”.

Graças do B. Claret e do I. Coração de Maria, bem explicadas, comuniquem-nas ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

A CANONIZAÇÃO DA BEATA MARIA GORETTI

Em 5 de Julho de 1902 foi brutalmente apunhalada uma jovem camponesa de 12 anos de idade, Maria Goretti, na pequena aldeia de Ferriere di Conca, ao norte dos pântanos de Pontino. Maria Goretti tinha sido assassinada por um camponês local de 20 anos de idade, depois de tentativa infrutífera de violação. O seu assassino foi apanhado, julgado e condenado a 30 anos de cadeia.

A história, porém, não termina aqui. A sua sequência terá lugar em 11 de Junho deste ano, quando, na presença de uma numerosa assembléia de Cardeais, Bispos e peregrinos de todas as nações, o Papa Pio XII proclamará santa Maria Goretti, virgem e mártir, numa cerimônia solene na basílica de São Pedro. Entre a multidão que assistirá a cerimônia de canonização encontrar-se-á o seu assassino, Alessandro Serenelli, que se tornou frade após o cumprimento da sua condenação e que presentemente leva uma vida de penitência num mosteiro ao sul de Roma, sob o nome de Irmão Stefano.

Quando o Papa Pio XII proclamar a nova santa numa das mais impresionantes cerimônias do Ano Santo, toda a população de Fer-

riere di Conca se encontrará presente para ouvir, e entre ela a mãe de Maria, Assunta Goretti, que conta 84 anos de idade.

—oOo—

Passados oitenta anos . . .

A revista espanhola “Criterio”, em seu número de 15 de Dezembro de 1949, publica uma caricatura com este título: “Passados oitenta anos”. É uma caricatura publicada a 15 de Setembro de 1870, poucos dias antes de Roma ser ocupada pelo rei do Piemonte, no jornal satírico e anticlerical de Madrid, “Gil Blas”.

Vê-se a parede de uma casa. À janela, uma figura grotesca, de tiara na cabeça, com o nome de Pio IX; na rua, mesmo em frente da porta, outra figura de grandes bigodes e pera, com o nome Vitor Manuel.

— Que quer o senhor? — pergunta o Papa.

— Que vá preparando os tarecos para mudar, porque vou eu ocupar a casa.

Que lição de história providencial nos dá o desenhista infeliz! Passaram 80 anos; o Papa continua na sua casa, respeitado e venerado por católicos e não-católicos, enquanto que os reis da casa de Saboia, os que pretenderam ocupar a casa do Papa, andam pelo exílio.

Faleceu em Roma o Revmo. Pe. Nicolau Garcia, C.M.F.

ex-Superior Geral da Congregação Claretiana durante 24 anos

Ainda que esperada, pelos comunicados recebidos há dias, acerca da sua gravíssima enfermidade, a morte do Revmo. Pe. Nicolau Garcia não deixa de causar-nos profunda consternação e imenso vácuo. Consola-nos o pensamento certo e a verdade inconcussa de ele haver mudado a vida por outra melhor,

e experiente, decidido e generoso, sacrificado e santo.



Revmo. Pe. Nicolau Garcia, C.M.F., benzendo e inaugurando o nosso Instituto Teológico de Guarulhos.

pois os que nos penalizamos pela necessidade da morte, consolamo-nos com a promessa da imortalidade futura.

A beira desse túmulo, marco solitário erigido nas divisas entre o mundo e o além-mundo, contemplamos o herói que passou todos os lances da vida, viveu em todos os climas do mundo, experimentou travos de azedume e transbordou dias de felicidade para levar a cabo a missão alta, espinhosa e gloriosa que Deus lhe entregara, sabendo-o forte

O Revmo. Pe. Nicolau Garcia, nascido a 23 de Dezembro de 1869 em Hormicedo (Espanha), ingressou na Congregação Claretiana nos albores de sua vida, recebendo aos 13 de Maio de 1894 a sagrada Ordem Sacerdotal.

As extraordinárias qualidades de inteligência, e principalmente os dotes admiráveis de governante, que se salientavam a olhos vistos, prenderam as atenções de seus Superiores, elevando-o brevemente aos mais distintos postos de responsabilidade, como Superior Provincial do ano 1912 ao 1922.

Nesse posto encontrou-o o Capítulo Geral da Congregação Claretiana, celebrado nesse mesmo ano, escolhendo-o para a suprema direção do Instituto onde, em dois períodos diversos, permaneceu como luminar de primeira grandeza durante 24 anos.

Os seus trabalhos à frente da Congregação não vamos catalogá-los. Todos os ramos de atividade exerceu-os com incansável dinamismo e, sobretudo, com inegalável pureza de intenção. Tudo movimentou no Instituto, dedicando-lhe amor e energia, inteligência e vida. Publicou admiráveis Circulares, que ficarão perpetuadas como monumentos de acabada arte e profunda sabedoria, e como tratados onde se esgota o assunto estudado. O Culto Cordimariano e as Vocações Sacerdotais, as Missões de infieis e o ensino primário e secundário, a imprensa e o ministério paroquial, sem referirmo-nos a outros pontos de zelo apostólico, mereceram-lhe carinhos e desvelos que lhe foram consumindo as forças, sem que o mostrasse quando, apesar dos anos, ainda cortava oceanos e continentes em ousadas viagens de avião, para ver e consolar seus Filhos espalhados pelo mundo, dando-lhes novas orientações e mostrando-lhes novos roteiros, maxime no ponto essencial da santificação.

O gigante que contava 80 anos, deixando o Governo do Instituto Cordimariano no passado ano, não teve tempo de repousar, preferindo antes fazê-lo no céu, falecendo no dia 24 do passado mês, com morte santa, suportando resignadamente a enfermidade e recebendo ajoelhado, em atitude edificantíssima, o Santo Viático e a Extrema Unção.

Descanse em paz a alma grande do grande mentor e chefe espiritual dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

A. P.

Peregrinação dos Congregados Marianos Brasileiros

Esta peregrinação irá a Fátima e daí levará uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para ser apresentada ao Papa a fim de que Sua Santidade a enriqueça de bênçãos e indulgências.

De volta ao Brasil, esta imagem deverá percorrer as Federações para reanimar a devoção dos Congregados.

Os católicos da China e do Japão pedem a visita da imagem da Virgem de Fátima

Os católicos da China e do Japão sollicitaram a visita àqueles países da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Nossa Senhora de Fátima nos Estados Unidos

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que foi há tempo benzida na Cova da Iria e anda agora em peregrinação através dos Estados Unidos, chegou à diocese de Providence; ali permanecerá durante seis semanas.

A primeira igreja visitada pela Virgem de Fátima, naquela diocese, foi a catedral de São Pedro e São Paulo, onde a imagem foi recebida e coroada pelo bispo de Providence, Monsenhor Russell McViney.

Figuram entre os templos que receberão a visita de Nossa Senhora de Fátima, as igrejas portuguesas de Blackstone Valley.

Um templo que será o 3.º da cristandade

Colocou-se em Madrid a 1.ª pedra de um templo destinado a ser, por suas dimensões, o 3.º da cristandade: a Basílica Hispano-americana de Nossa Senhora das Mercês, em cujas naves se colocarão 18 capelas dedicadas às diversas invocações da Virgem como padroeira dos países do Novo Mundo.

Presidiu à cerimônia o Patriarca das Índias Ocidentais e bispo de Madrid-Alcalá, D. Leopoldo Eijo Garay. Foi padrinho, em sua qualidade de presidente da Junta Edificadora, o ministro da Justiça, D. Raymundo Fernández Cuesta.

A nave central será de 5 metros mais alta que a cúpula da Basílica de São Pedro, em Roma, que tem 35; a dita nave terá 21 metros de largura, comparada aos 25,6 da de São Pedro.



I N F O R M A Ç Õ E S M A R I A N A S



Em Madrastra prepara-se grandiosa recepção à imagem de Nossa Senhora de Fátima

Sabe-se que Madrastra prepara calorosa recepção à imagem de Fátima que seguiu no dia 25 para Karachi, onde permanecerá até o dia 30 de Abril, indo, depois, para Bombaim, ficando nesta cidade de 1 a 7 de Maio, terminando a sua peregrinação em Poona, onde ficará de 7 a 11 de Maio.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima seguirá, em Junho, para o Japão, de onde partirá para a grande peregrinação pela América.

Uma diocese inteira da Índia em rigoroso jejum em honra de Nossa Senhora de Fátima

Em Mangalore, Nova Goa, por ocasião da passagem por aquela cidade da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, o Revmo. Pe. S. F. Meneses, diretor do "Rakno", afirmou, num sermão que pregou em presença do prelado da diocese, que "unicamente a devoção a Nossa Senhora e o seu rosário poderiam salvar a Índia do comunismo, o qual veio agora até às portas da península indústânica".

Na mesma diocese, todos os fiéis, voluntariamente, observaram um dia de rigoroso jejum, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

O movimento de peregrinos em Lourdes em 1949

O "Journal de la Grotte", publicado em Lourdes, inseriu num dos seus últimos números estatísticas interessantes a propósito do movimento de peregrinos durante o ano de 1949.

Em 1948, chegaram ali 1.800.000 peregrinos; no ano passado, foram 2.600.000. A 364 comboios com peregrinações, em 1949, tinham correspondido no ano anterior, 325 comboios. No aeroporto de Ossun, próximo de Lourdes, aterraram 82 aviões com peregrinos, em 1949, e em 1948 tinham ali pousado 46.

Durante o ano, foram recebidos cerca de 20.000 doentes; dos curados, pouco mais de mil casos foram examinados por 1.178 médicos e escolhidos, como dignos de estudo, 73 doentes.

O movimento de sacerdotes foi tal, que 7 cardeais, 270 bispos e uma imensidade de prelados, padres e religiosos celebraram, só nos santuários da gruta, 55.000 missas. Calcula-se em 2.300.000 mil o número de comungantes.

CASO RARO

- Todas as pessoas têm um pé menor do que o outro.
- Comigo, dá-se o contrário: tenho um maior.

PERGUNTA

- Sabe o que se passou das 9 e meia às 10 horas, ontem?
- Não. Que foi?
- Passou-se meia hora...

Circular

● Sr. Bispo de Bragança, D. José Maurício, publica importante Circular quaresmal. Pe-de aos Revmos. Vigários e pregadores da Quaresma que firam em suas pregações os temas da defesa da família, principalmente das crianças e dos adolescentes.

O Emmo. Cardeal de São Paulo

Foi convidado o Cardeal Motta para tomar parte nas festas jubilares da JOC belga.

Assistência religiosa às forças armadas

No seu primeiro ano de atividade, conta a S. A. R. com 53 capelanias, espalhadas do Rio Grande do Sul ao Amazonas, onde foram celebradas aproximadamente 5.000 missas, efetuados 250 cultos, 400 batizados, ouvidas 12.000 confissões, ministradas 25.000 comunhões, dadas 1.300 aulas de religião e feitas 4.000 visitas de assistência e socorro religioso.

Além disso, fundaram-se, por iniciativa dos capelães militares, numerosas associações de caráter religioso.

Nomeação de bispo auxiliar do Arcebispo de São Salvador

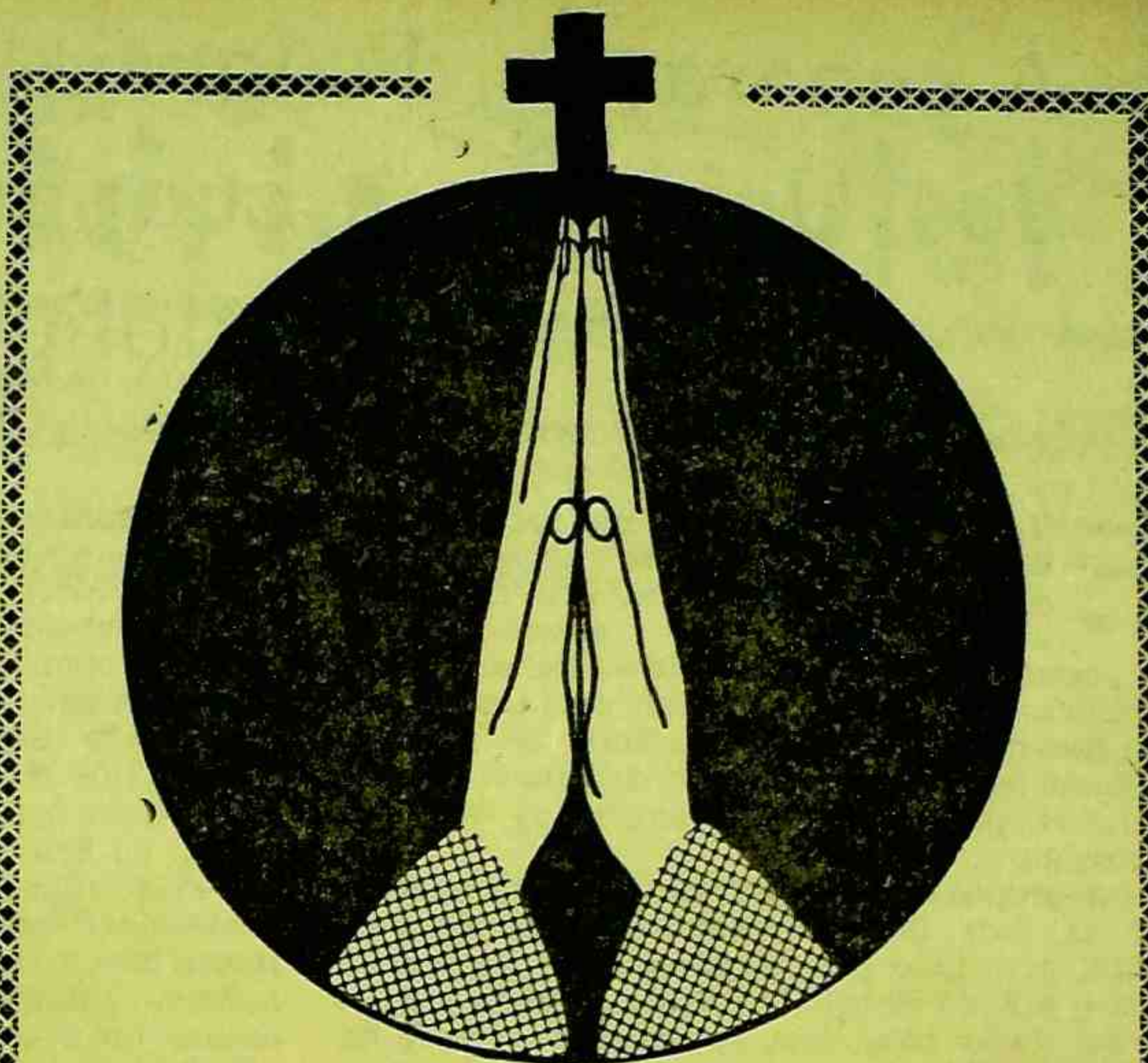
Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou monsenhor Antônio de Mendonça Monteiro, atualmente reitor do Seminário Central de Salvador, Bahia, para o cargo de bispo auxiliar de D. Augusto Álvaro da Silva, arcebispo de Salvador, na Bahia.

5.º Ano

Foi estabelecido no Estado de São Paulo o 5.º ano para os Grupos Escolares. As reclamações em torno da falta de instrução moveram o Governo a estabelecer mais um ano do ensino primário. Mas ao lado da instrução colóque-se e acentúe-se a formação religiosa como garantia da instrução.

Onze mil urnas

● Tribunal Superior Eleitoral aprovou a proposta da co-



Oração de Santa Terezinha

Meu Jesus! Dai-me a graça que desejo:
O caminho da Infância Espiritual.
Favor divino, que entre os mais elejo,
não hei de abandoná-lo até o final!

Aspiro a sofrimentos de sobejo:
Neles concentro todo o meu ideal,
para algum dia desfrutar o ensejo
de encontrar-vos na Pátria Celestial!

Humilde, quero apenas dar guarida
ao Amor, nesta efêmera jornada,
padecendo por Vós, e não por mim...

E esta certeza ter, à despedida:
— Nada melhor do que ter sido Nada,
e em Vosso Tudo mergulhar, enfim!

AMILCAR QUINTELLA JUNIOR

missão encarregada de estudar as providências necessárias à realização do pleito de Outubro próximo, no sentido de serem adquiridas onze mil urnas

de lona. Essas urnas serão distribuídas aos Tribunais Regionais, ao Rio Grande do Sul, Ceará, Mato Grosso, São Paulo e outros.

A separação da Igreja nos Estados Unidos e a cooperação dos Estados católicos

EXISTE nos ânimos de muitos cidadãos um ambiente geral que favorece a separação entre a Igreja e o Estado, e ainda entre a Igreja e a vida pública da sociedade: a primeira classe de separação (política) chama-se liberalismo, com suas diversas fases; e a segunda, partindo do respeito humano (covardia social) e de outras conveniências particulares, formalizou-se publicamente no rotarianismo.

A propósito, vem a frase do célebre escritor católico norteamericano Tomás Stearne Elliot, premiado pela Academia de Estocolmo com o prêmio Nobel: O cristão só pode sentir-se satisfeito com uma organização cristã da sociedade (*The Idea of a Christian Society*).

A idéia é mais compreensiva, pois se refere também à vida pública dos Estados nas suas funções políticas e sociais.

Mas há alguns católicos liberais que querem ampla liberdade para o Estado, que está prometendo também à Igreja alguma parcela de liberdade, como a qualquer outra sociedade particular talvez como preeminente e mais digna de respeito, mas alfin encaixada no âmbito do Estado, e sujeita a quaisquer limitações que os altos políticos do Congresso legislativo, do poder executivo ou mesmo às vezes qualquer governador de província, entusiasmando com os seus poderes, lhe queiram impôr.

Porém a Igreja, sociedade completa e nobilíssima, destinada aos altos fins da vida sobrenatural e eterna, essa sociedade fundada pelo mesmo Jesus Cristo, Rei eterno, não pode admitir essa equiparação comum com as outras sociedades, e mesmo o Estado católico, se

bem independente, como organização civil, deve lhe render homenagem e prestar auxílio nas coisas temporais, como a defesa contra os inimigos e subsídios convenientes, quando os fiéis não estiverem em condições de ajudá-la suficientemente, o que não constitui exigência injusta, pois são os mesmos fiéis católicos que pagando os impostos contribuem à sua custa e com o seu sacrifício para a subsistência e economia do Estado.

Mas num Estado onde os católicos não constituem maioria, havendo muitas seitas, a Igreja conforma-se com a simples liberdade de ação, ao menos igual com a das outras sociedades, como acontece nos Estados Unidos.

Devem porém ter presente os católicos a prudente advertência de Leão XIII na encíclica *Longinqui Oceani*, de Janeiro de 1895: "Ninguém há de pensar que se pode tomar para todas as nações o exemplo dos Estados Unidos; pois muito maiores são os frutos espirituais da Igreja, se além da liberdade, ela gozar do benefício das leis civis e do patrocínio do poder público".

Deve-se, pois, ter presente que nos Estados Unidos, achando-se a Igreja em notável minoria e participando do poder legislativo poucos católicos, não se pode pretender uma melhor situação do que a liberdade de que está gozando e que *lealmente* não lhe foi negada desde o princípio da independência nacional.

Porém nos países católicos tem direito de solicitar maiores facilidades e oportunos auxílios para a religião da *imensa maioria* de povo.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

"BRASILEIROS, HERÓIS DA FÉ"

Por Manuel E. Altenfelder Silva.
II volume. Editora "Vozes".

Louvores e palmas merece, nestes dias de intensa ação católica, o sr. Manuel Altenfelder Silva pela sua atuação literária e histórica com a publicação do segundo volume do seu livro "Brasileiros, Heróis da Fé", digna continuação do primeiro, editado na terceira década do século corrente, porque como bem diz o preclaro autor no seu breve prólogo: "Mercê de Deus têm sido muitos os brasileiros que com a santidade de suas vidas e de seus feitos maravilhosos, deram assunto para as mais formosas páginas nos fastos da Igreja, legando-nos uma sementeira de virtudes e uma esteira de luz celestial, inextinguíveis".

Lendo, com atenção, estas páginas de heroísmos permanentes de virtude, e não de mera

ocasião ou de arrancos geniais, os leitores terão sobejos motivos para animar-se a seguir e continuar a prática de excelsas virtudes para a sua santificação e para a maior glória de Deus e melhor apreço da santa Igreja.

Coisas do Joaquim

O Azevedo, sabendo que seu amigo Joaquim havia sido atropelado por um automóvel, apressou-se em ir visitá-lo no Pronto Socorro. Chegando lá, Azevedo encontrou Joaquim todo atado com gazes, com exceção de uma das pernas. Aflito, indagou:

— Oh! meu caro Joaquim! Estás muito ferido?

— Nada te posso dizer por enquanto — respondeu Joaquim, fazendo uma careta, para não gemer — porque ainda não li os jornais...

Consultório Popular

P. 1.533.* — *Um santo sacerdote me ensinou a benzer rezando umas orações de um livro aprovado pela Igreja, mas a minha família diz que eu não devo continuar benzendo.* — B. T. F.

R. — Não continue a dar bênçãos. **Não.**

P. 1.534.* — *Sendo Filha de Maria, posso adquirir um livro que prevê tudo o que há de acontecer com antecedência de 5 a 10 anos?* — J. C.

R. — Não pode. Trata-se de livros supersticiosos. Esses livros não podem prevêr o futuro; indicam somente coisas muito vagas, bastantes das quais têm que acontecer realmente. Quando dá certo, as pessoas interessadas ficam admiradas e contam o sucedido; quando não dá certo, ninguém se dá ao trabalho de contar que não deu certo. Por que então esses sabichões que escrevem esses livros não compram todos os bilhetes que vão ser premiados na loteria? Só Deus é que conhece o futuro.

P. 1.535.* — *Pode-se mandar rezar missa em honra do santo Anjo da Guarda?* — A.

R. — Pode.

P. 1.536.* — *Uma pessoa que chega à igreja depois de terminado o Evangelho, ainda assiste à missa?* — A.

R. — A missa inteira não assiste, ficando portanto obrigação de assistir à parte que não assistiu, se ainda houver outra missa. Se chegou depois do Evangelho, mas ainda assistiu ao Ofertório a obrigação é leve; se não assistiu ao Ofertório, a obrigação é grave.

P. 1.537.* — *Uma pessoa que não é casada no religioso e só no civil, pode comungar?* — A.

R. — Não pode. Está vivendo em estado de pecado. Antes de comungar, deve regularizar a própria situação.

P. 1.538.* — *No Brasil, os Padres usam batina; nos Estados Unidos, calça e paletó. Será que a Religião Católica lá é diferente?* — X.

R. — Ora, meu amigo, que tem que ver as calças com a religião? A Igreja que manda, em certos países, usar batina, não poderá autorizar noutros o andar nas ruas, sem batina? Não é só nos Estados Unidos, mas em vários outros países do mundo que os sacerdotes usam um hábito eclesiástico diferente da batina. Mesmo nesses países, usam sempre a batina nas funções eclesiásticas.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Calar-se em seis línguas

Emílio de Menezes palestrava numa roda de amigos, quando lhe apresentaram um rapaz chegado da Europa.

O apresentante fez, de corpo presente, o elogio do viajante:

— Aqui o F. correu o mundo inteiro. Há dez anos está fora do Brasil. Fala corretamente o francês, o inglês, o italiano, o espanhol...

O rapaz sorria, desvanecido e melo encastrado.

Vieram bebidas; a conversa generalizou-se, fazendo o Emílio, como era natural, a maior despesa de verve e bom-humor.

O Fulano é que nada dizia: durante meia hora limitou-se a monossílabos.

Ao retirar-se com os habituais oferecimentos alguém indagou do Emílio:

— Que tal achaste esse sujeito?

— Inteligentíssimo — disse o Emílio — e,

sobretudo, muito criterioso.

— Mas ele não disse palavra!

— Por isso mesmo! Pois não é ter grande talento saber ficar calado em seis línguas diferentes?

NO HOSPITAL



— É caso desesperador. O doente não passa de hoje.

— Não acredito, doutor. Conheço bem o rapaz: ele deixa tudo para amanhã...

A nova marcha sobre

★ Roma ★

CIDADE DO VATICANO (Da correspondente especial da Reuter, Adrienne Farrell) — Milhares de peregrinos que devem visitar Roma neste Ano Santo, hão de ter a sua primeira visão da Cidade Eterna ao avistarem a gigantesca cúpola de São Pedro, nas suas viagens por via aérea.

As companhias aéreas informam que esperam um aumento de 100% no movimento de passageiros durante os meses da Primavera e do Verão. Muitos dos viajantes vêm dos Estados Unidos, Austrália e América do Sul, para verem Roma, pela primeira vez. Quando o avião se aproxima da terra, no aeroporto ao sul de Roma, os peregrinos hão de ver a fita amarelada do Tibre, as numerosas torres e cúpolas das igrejas da Cidade Eterna e o Palácio e jardins do Vaticano na colina, onde se ergue São Pedro com a magnífica colunata que cerca a grande Praça.

Ao sul do aeroporto os peregrinos poderão ver as Montanhas Altas onde o Papa tem o seu palácio de verão, em CastelGandolfo. Para leste acham-se os Montes Sabinos e a grande cordilheira dos Apeninos; a oeste, vê-se o mar e o antigo porto de Ostia que serve Roma.

Muitos peregrinos que hão de chegar por via férrea a Ciampino, sem dúvida quererão fazer os últimos 14 quilómetros da sua viagem até Roma a pé, percorrendo a tão celebrada Via Apia. Hão de seguir ao longo dessa estrada, sob as sombras dos ciprestes, aqui e além calcetada ainda com pedras que têm mais de 2.000 anos e avistando-se continuamente os túmulos arruinados de muitos senadores romanos. Esses peregrinos sem dúvida farão uma pausa nas catacumbas de São Sebastião, onde os túmulos subterrâneos, sepulturas dos primeiros cristãos, se cruzam numa extensão de vários quilómetros, em complicada rede de galerias escuras.

Nessas catacumbas de São Sebastião podem ainda ver-se os caracteres latinos gravados nas paredes pelos primeiros cristãos na altura em que os cadáveres dos dois grandes apóstolos, São Pedro e São Paulo, lá estiveram temporariamente depositados na altura da perseguição.

Centenas de vezes se podem ler as palavras "São Pedro e São Paulo, pedí por nós", gravadas na rocha.

Mesmo antes de os peregrinos chegarem a Roma, pela Via Apia, hão de ver uma pequena capela, ao lado da estrada. É a capela "Quo vadis?", construída no local onde a tradição diz que São Pedro, fugindo à perseguição de Roma, teve a visão de Cristo, no caminho. São Pedro perguntou: "Domine, quo vadis?" (Senhor, onde vais?). E Cristo respondeu: "Vou a

Roma, para lá ser de novo crucificado". A estas palavras, São Pedro, envergonhado da sua fuga, regressou a Roma, sendo pouco depois crucificado na perseguição do imperador Nero.

As recentes escavações na basílica de São Pedro, segundo se julga, projetaram luz sobre o local do túmulo de São Pedro sobre que Constantino construiu a primitiva igreja, no princípio do século IV.

Roma é imensamente rica de recordações da primitiva cristandade. Na colina Palatina teve Nero o seu esplêndido palácio de mármore, onde se diz que assistiu ao incêndio de Roma, ateando as chamas com archotes humanos e cristãos. O peregrino passa o Arco de Constantino, primeiro imperador cristão, e olha o Coliseu, onde os primeiros mártires cristãos foram torturados.

Os que vierem a Roma neste Ano Santo não deixarão por certo de percorrer as quatro basílicas patriarcais da cidade. A maior parte deles seguirão primeiro para São Pedro, a maior igreja do mundo, entrando pela porta santa, aberta na véspera de Natal pelo Papa. Sem dúvida rezarão no altar construído sobre o local onde é tradição que está sepultado o Apóstolo que foi o primeiro Papa, e beijarão o pé de bronze da antiga estátua do Santo. Prosseguindo na peregrinação visitarão Santa Maria Maior, construída numa das sete colinas de Roma, no século IV, após esse local ter sido assinalado por uma miraculosa queda de neve.

A terceira das basílicas, São João de Latrão, é dedicada a São João Batista e São João Evangelista. Os Papas, antes de se retirarem para o Vaticano, vivem no rico palácio que está junto da basílica de São João de Latrão. Foi em São João de Latrão que o Papa Bonifácio VIII anunciou o primeiro Ano Santo do jubileu, em 1300.

Já fora dos muros de Roma acha-se a quarta basílica que os peregrinos que queiram ganhar a indulgência plenária têm de visitar — a basílica de São Paulo. Como a de São Pedro, foi construída sobre os restos mortais de um dos maiores discípulos de Cristo. Como a de São Pedro, está fora dos antigos muros de Roma, porque no tempo dos romanos não eram permitidos túmulos dentro da cidade.

O atual edifício da basílica de São Paulo não tem ainda um século, porque a basílica primitiva foi destruída em 1823 por um incêndio. Mas foi reconstruída, nas proporções da antiga.

ARTISTA ESPIRITUOSO

— Boas horas, hein?! Pois agora é que o senhor vem para o ensaio, quando sabe que tem de

entrar logo na primeira cena? O senhor não faz o papel de arrependimento?

— Por isso mesmo que me demorei: o arrependimento chega sempre tarde...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (56)



Hieronides procurava acalmar o desespero de Nívea e exercer nela o apostolado da meiguice e da compreensão. Diante de certas dores, o silêncio é uma prece.

Quando uma lágrima ardente brotou dos olhos daquela quase estranha, Nívea sentiu-se realmente compreendida. A pobre moça chorou toda a infelicidade infinita que fazia um vácuo no fundo do seu jovem e inexperiente coração de mulher.

Depois de algum tempo de silêncio, Nívea voltou a lamentar-se novamente. A desilusão de novo a assaltava.

— Hieronides, como és afortunada! Jamais poderás compreender a angústia que causa a perda de um noivo que se idolatrava... Ditoso, bem sereno será o teu fadário. E a mim, que me restará alguns instantes depois? A solidão com seu cortejo amargo, a saudade infinita, abrindo cada vez mais na minha alma um vácuo infinito...

A voz de Nívea recolheu-se num soluço e assim ela não pôde ver uma sombra, fantasma de sorriso que passou pelos lábios crispados de Ni.

— Nívea, não julgues pela aparência... iludes-te com o meu todo de criatura afortunada.

A desolada noivinha abafou o pranto, para dar ouvidos às palavras da enfermeira.

— Havia momentos, Nívea, eu me perguntava a mim mesma qual seria a mais infeliz das duas: tu, que poderás orvalhar a terra avarenta, onde repousará o coração que te amou até ao derradeiro alento, ou eu... eu que... palmilhando a senda estreita desta vida e vendo-o forte, sadio e altivo, deverei pensar que está morto!... Si me fosse dado escolher, preferiria rezar como tu, à sombra nostálgica de um cipreste. Consolate! Na vida tudo é transitório! Até o riso é mentira... Só perdura o coração da mulher — cofre de todas as dores, cinzeiro de todos os sonhos! — A mais veemente aspiração da minha alma é olvidar que já fiz palpitar um coração... Gostaria de exumar do fel das lágrimas a doçura de um sorriso embora falso e enganador. É este o fadário risonho, como tu o chamaste! Chora o teu Jaci, mas não te desesperes; de frágua em frágua o cinzel da dôr nos aperfeiçoa.

Ni abraçou Nívea, buscando, semi-inconsciente, uma Verônica para as suas lágrimas invertidas.

Na harpa do próprio coração Hieronides dedilhava o nome daquele que jamais seria seu. Num sistemático silêncio, ela entoaria a renúncia que exigiram ao seu ardoroso e fiel coração de mulher.

Por muito tempo, ambas ficaram abraçadas, confundindo o pranto.

Lá fora, aos revérberos do sol, a brisa parecia murmurar um "requiem", como querendo também chorar a morte daquela infeliz vítima que se achava na culminância de seus dourados castelos.

Longe, a Ceifadora comunista seguia, galgando de cidade em cidade...

* * *

Mas o cálice da menina Corneli ainda não estava cheio!

Horas depois da cena de ciúme feita por Sálvio, Hieronides foi chamada ao escritório. O capitão estava aflito e o tom que usava no momento era rudíssimo.

— Senta-te! Foste pessoalmente aplicar o curativo ao aviador?

— Sim, doutor! Que há?

— Santa simplicidade! Entrego-te um convalescente e vou encontrá-lo delirando, febril, a suplicar por ti! Que representas para Sálvio Douglas? Que houve entre vós? Decididamente, vamos, explica-te!

Uma centelha de esmorecimento bruxoleou nos belos olhos da enfermeira. Disfarçando a palidez, Ni ocultou o rosto nas mãos enregeladas. Ia reiniciar o seu novo trajeto e sua nova conduta: revelar o desfecho do seu noivado a alguém e ocultar a verdade a muitos.

O capitão impacientava-se, procurando na memória lembrar-se e reconhecer a jovem.

— Explique-me, por Deus! disse o militar.

Com voz lenta e fria, como si se tratasse de um extranho, Ni falou:

— Doutor, encontrei Douglas censurando-me, e de quanto ele me disse, aprendi que lhe era inconveniente o nosso compromisso...

— O que?! És a noiva do aviador, não és? Lembra-me agora... Foi com ele que vi teu retrato...

— Fui sua noiva, poderei afirmar com segurança. Um noivo não se aprisiona e, por isso, devolvi-lhe a liberdade.

— E ficaste bem ufana, não é verdade? Além de atrazares a cura do meu paciente, com as próprias mãos despedaçaste élos da cadeia onde serias feliz. Oh! precipitação!... Oh! mocidade!...

O capitão levantou-se nervosamente e disse:

— Inteligente como és, Hieronides, não compreendeste que Douglas agiu assim pela febre?

Ni afastou-se, ferida com a compaixão daquele novo amigo.

A contragosto, sentiu os olhos cheios do pranto da revolta, mas a vontade fez desaparecer a comoção.

— Engana-se, doutor. A rutura do meu noivado é um dos maiores golpes que me vibrou o arco do destino. Aliás... toda consideração será nula: acedi apenas ao gosto de Douglas. Quero a felicidade dele primeiro. Agradeço-lhe interessar-se por nós, porém suplico-lhe: não queira nos enganar, atribuindo ao delírio o que ele resolveu em completa lucidez. É inútil: o que se fez, está feito.

(Continua)

TUDO PARA O INTERIOR A PREÇOS NUNCA VISTOS!

Agora basta ir até a Agência do Correio para comprar diretamente em São Paulo! Artigos que reúnem a máxima qualidade por preços muito mais em conta. Um aviso do correio e estará à sua disposição a mercadoria encomendada por carta à DINAL, que lhe oferece: PREÇOS BAIXOS, REMESSAS RÁPIDAS, GARANTIA DE SATISFAÇÃO. Faça uma experiência mandando o seu pedido HOJE MESMO e pague só quando receber.



411 — Brinco de filigrana. Prata portuguesa dourada. Muito delicado. Um adorno para o seu rosto.

Cr\$ 29,00



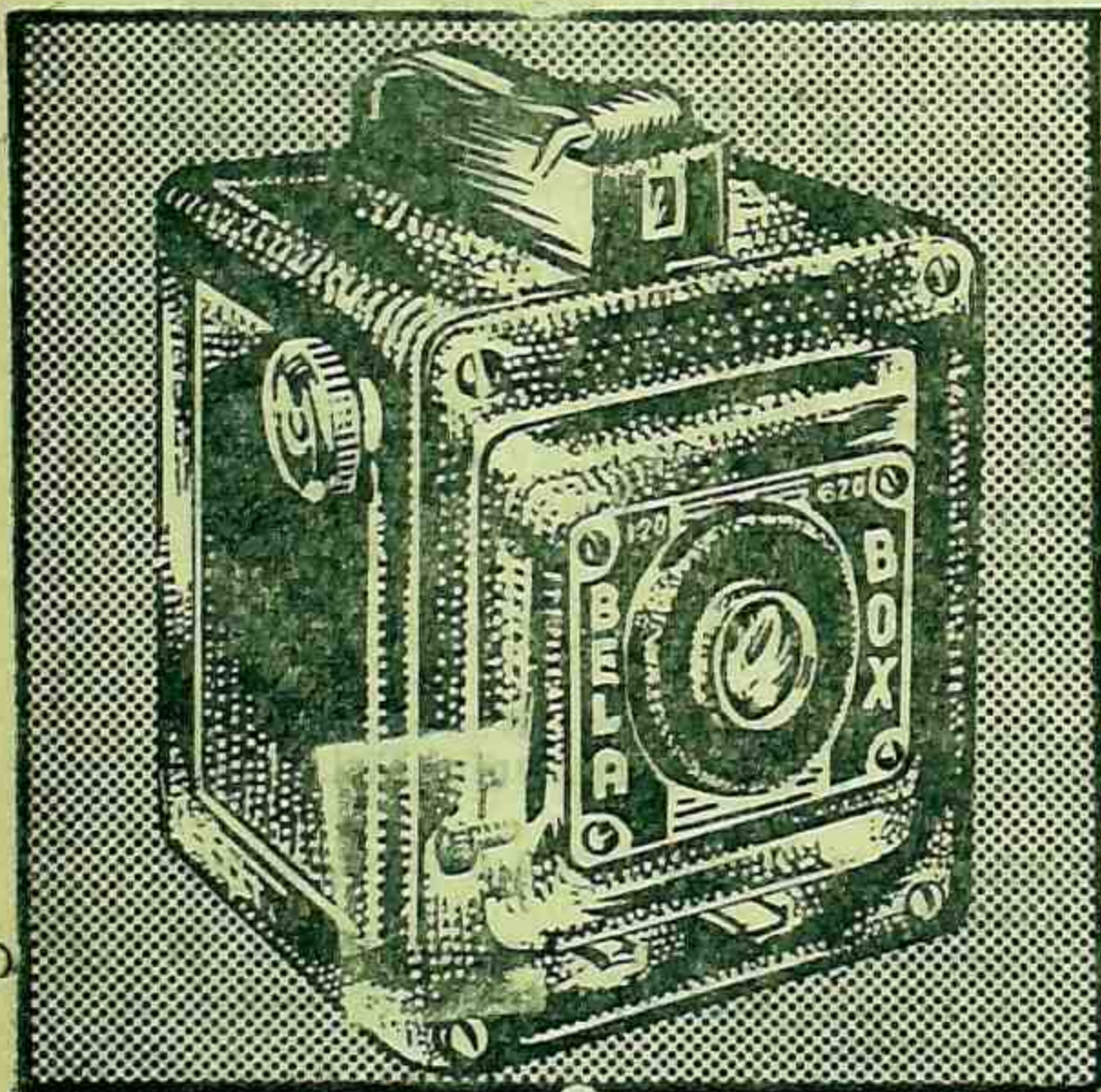
412 — Extraordinária pulseira de filigrana. Prata portuguesa dourada. Com desenhos muito atraentes e vistosos. Regularmente vendida por Cr\$ 150,00.

Cr\$ 95,00



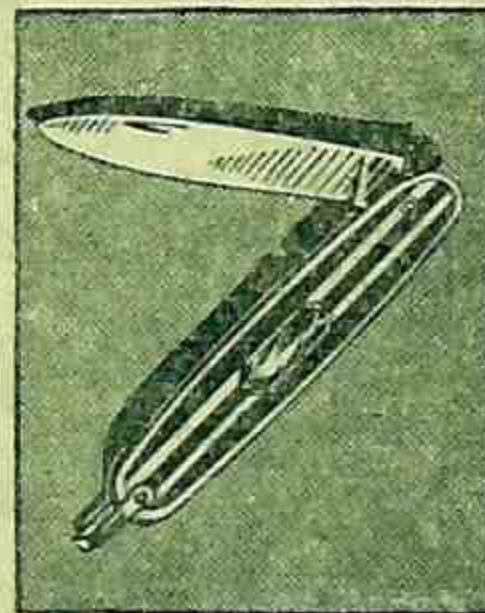
413 — NOTÁVEL ALCANCE! GRADUAÇÃO INDIVIDUAL! EXTRA LEVE! BELA APARENCIA! PREÇO NUNCA VISTO! Estes modernos binóculos inteiramente de matéria plástica, constituem uma instrutiva diversão a todo o momento. Uma oferta sem precedentes. Aproveite enquanto é tempo.

Apenas Cr\$ 190,00



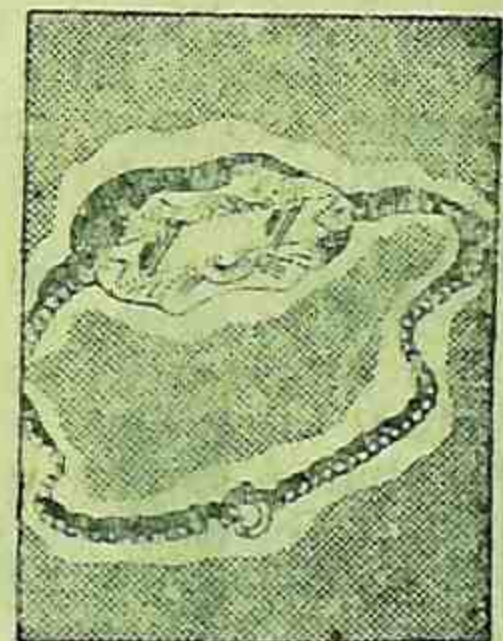
414 — A máquina fotográfica da época. Toda de metal e aço. Garantida por 10 anos. Tira 8 esplêndidas fotografias no tamanho 6x9 ctms. ou 16 fotos 4½x6 com um filme 120 ou 620. Serve para instantâneos, poses, etc.

Cr\$ 200,00



415 — Canivete: Veja só que maravilha! Um canivete automático que fecha e abre com simples pressão.

Cr\$ 35,00



416 — Linda pulseira de prata para moças. Modelos diversos e atraentes.

Apenas Cr\$ 40,00

Todos os artigos seguem com garantia. — Remessas para qualquer cidade do Brasil.

DINAL

DISTRIBUIDORA NACIONAL LTDA.

— A Serviço do Interior

RUA CONS. FURTADO, 742 — TEL. 6-3376 — C. POSTAL. 206-A — SÃO PAULO